



## O GUARDA-RIOS (*Alcedo atthis ssp. ispida*)



Nos cursos de água doce mais limpos, é possível observarmos uma pequena ave de voo muito rápido, mas cujas cores vivas nos permitem identificá-la sem quaisquer dúvidas: é o Guarda-Rios (*Alcedo atthis*).

Esta pequena e tão bonita ave é um “caçador” de peixes, pois sendo um predador, ela alimenta-se fundamentalmente de peixes, pequenos anfíbios como as rãs (ou os girinos), os tritões, as salamandras dos poços, ou de pequenos insetos aquáticos que ele captura usando sempre a mesma técnica: ele vê as presas dos poços onde habitualmente descansa e, projeta-se como uma seta na sua direção, capturando-as e trazendo-as novamente para o seu poleiro onde as come.



Dentro de água ele continua a “voar” mas, na realidade, isso é uma forma de natação rápida e eficiente na perseguição das presas.

É possível distinguir os machos das fêmeas, pois a parte inferior do bico, é vermelha nas fêmeas, e preta nos machos.

A condição essencial para melhor se observarem os Guarda-Rios é existir um poleiro sobranceiro aos cursos de água, pelo que, se estes não existirem podem aí colocar-se alguns, ou se eles existirem, é lá que os devemos esperar.

Nidifica em arribas quase verticais de terra ou areia

onde escava um orifício para o seu ninho. Nele a Fêmea coloca 5 a 7 ovos mas, geralmente dois, acabam por abortar porque eles não conseguem chocá-los todos. Durante a noite só a fêmea é que choca. A incubação demora cerca de 20 dias, e as crias permanecem no ninho por mais uns 25 dias, pelo que podem fazer 2 ou 3 criações por ano (época).

Como se depreende, os Guarda-Rios só sobrevivem em águas muito transparentes pois, caso contrário, eles não conseguem detetar as suas presas. A sua presença é por isso indicadora da qualidade das águas.



**Atividade** – Muitas escolas têm um espaço verde escolar onde, com alguma facilidade, se pode construir uma pequena charca. Se a escola se localizar num espaço periférico relativamente à malha urbana construída, podem existir aí algumas massas de água (rios, ribeiros ou lagoas) que possam assegurar uma continuidade ecológica com a charca agora construída.

A implantação de poleiros e a construção de uma sebe que a afaste da presença humana mais ruidosa pode possibilitar a observação de algumas

pequenas aves... Mesmo que não sejam guarda-rios...